Estado de Sergipe
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGARTO

Ata da 33ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagarto, realizada no dia 21 de Junho de 2018.

PRESIDENTE: Fábio Frank
1º SECRETÁRIO: Josivaldo Alves

Às 9 horas, presentes os Srs. Vereadores: Carlos Eduardo, Clayton Moore, Creusa Maria, Fábio Frank, Gilberto de Santana, Gildásio Pereira, Jailton Patrício, Josivan Rodrigues, José de Carvalho, José Luís, José Jenilson, Joselmo Fontes, Josivaldo Alves, Marta Maria e Washington da Cruz (15). Estando ausentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho e Ibrain Monteiro (02). Em virtude da ausência do Sr. Vereador Ibrain Monteiro, assumiu a presidência, interinamente, o Sr. Vereador Fábio Frank. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Lida a ata da 32ª sessão ordinária foi a mesma aprovada sem ressalva.**

Expediente

No expediente, foi feita a leitura das seguintes proposituras:

- **Requerimento nº 44/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos. Após leitura, o requerimento supracitado foi submetido à votação, tendo sido aprovado;
- **Indicação nº 164/2018**, de autoria do Sr. Vereador Joselmo Fontes Alves;
- **Indicação nº 165/2018**, de autoria do Sr. Vereador José de Carvalho Santos.

Pequeno Expediente

No pequeno expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador José de Carvalho, discorrendo sobre indicação de sua autoria através da qual solicita reposição de lâmpadas nos Povoados: Candial da Tapera, Quilombo, Mariquita, Rio Fundo, Quipé, Bonfim, Piabas e Olhos d'Água. Logo após, comentou sobre a necessidade de construção de quebra-molas na rodovia SE-270, em seguida, informou sobre a ocorrência de diversos acidentes na rodovia mencionada, afirmou que são constantes os apelos da população local.

Ordem do Dia

Na ordem do dia, não havendo a presença de quórum regimental, o Sr. Presidente passou para o grande expediente.

Grande Expediente

No grande expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador José Jenilson, afirmando ser lamentável atual situação da Câmara de Vereadores, ressaltou a pouca participação da população, bem como dos parlamentares. Em seguida, teceu comentários referente à informação prestada pelo Tribunal de Justiça de Sergipe em relação ao processo que envolve o Prefeito Valmir Monteiro, bem como sobre pedido de afastamento deste por parte do Ministério Público. Afirmou ser lamentável a atual situação do prefeito, mas acredita que o mesmo deve pagar pelos erros cometidos. Em seguida, parabenizou a Polícia Federal, da mesma forma a justiça do Brasil pela imparcialidade para com os políticos corruptos que há no país. Informou que haverá, no dia vigente, algumas inaugurações no município, nas quais o Governador Belivaldo Chagas estará presente, frisou inauguração do sistema de abastecimento na comunidade do Povoado Saco, próximo ao Povoado Brejo; ordem de serviço no Povoado Jardim Campo Novo; inauguração do calçamento da entrada do Conjunto; ordem de serviço para o calçamento da Pista do Pau Grande, localizada no Povoado Colônia Treze, bem como em ruas dos Povoados Mariquita e Rio Fundo. À parte, o Sr. Vereador Josivan Rodrigues informou que ouviu boatos de que o Governo do Estado irá realizar a sonhada manutenção na avenida do Povoado Colônia Treze, visto que há oito meses não há a devida manutenção. Retomando a fala, o Sr. Vereador José Jenilson ressaltou que seria relevante que o Vereador Josivan Rodrigues viabilizasse também, junto ao Governo do Estado, questões referentes à merenda escolar em algumas escolas do município. Em seguida, fez uso da palavra o segundo orador inscrito, o Sr. Vereador Clayton Moore, discorrendo sobre o projeto de lei de autoria dos Vereadores Josivaldo Alves e Creusa Maria, que reconhece a feira livre como um patrimônio histórico e imaterial, informou que o projeto mencionado foi aprovado por unanimidade, parabenizou os parlamentares pela iniciativa. Logo após, o mesmo informou que o referido projeto foi vetado pelo Prefeito Valmir Monteiro. Ressaltou que espera saber se alguns dos parlamentares votarão a favor do veto do Prefeito referente ao projeto mencionado, ou se irão derrubar o referido veto. À parte, o Sr. Vereador Josivaldo Alves relatou que foi orientado pelo advogado que caso o projeto permaneça, o mercado municipal irá acabar, afirmou que se encontra em uma "sinuca de bico". À parte, a Srª Vereadora Creusa Maria afirmou que votará a favor da permanência do projeto. Relatou que quando houve a criação do projeto não foi com o objetivo de que o mercado fosse fechado, mas que houvesse no município a participação da feira livre. Retomando a fala, o Sr. Vereador Clayton Moore informou que o projeto de lei não é para fechar o mercado, mas para que haja harmonia entre os feirantes da feira livre e os do Mercado Municipal. À parte, o Sr. Vereador Carlos Eduardo afirmou que permanece a favor da continuidade do projeto de lei, o mesmo apoia que seja derrubado o veto do Prefeito Valmir Monteiro, ressaltou que é uma falta de respeito para com os parlamentares, autores do referido projeto de lei, que seja vetado sem que os mesmos tenham sido informados. Retomando a fala, o Sr. Vereador Clayton Moore informou que cabe aos parlamentares manter ou derrubar o veto, solicitou, em nome dos feirantes, que votem para que o projeto de lei aprovado permaneça. Informou que esta é a oportunidade para que os senhores vereadores demonstrem que são independentes. Logo após, discorreu também sobre a decisão do Tribunal de Justiça de Sergipe, que por unanimidade, decidiu e negou o recurso do Prefeito Valmir Monteiro, afirmou que este perdeu os seus direitos políticos, consequentemente, o

mandato. Afirmou que a cidade de Lagarto passará por uma nova transição de poder e que todos devem se adaptar à realidade, afirmou que os vereadores devem acompanhar de perto o que vem acontecendo. Em seguida, fez uso da palavra a terceira oradora inscrita, a Srª Vereadora Marta Maria, comentando que quando a tribuna é utilizada pelos vereadores é para cobrar melhorias para as diversas categorias do município. Relatou que o que está acontecendo com o Prefeito Valmir Monteiro é lamentável para a cidade de Lagarto e que fica triste pelo fato de o mesmo não poder terminar o seu mandato. Informou que este momento não deve ser gloriado pela população, visto que é um momento triste para o município. À parte, a Srª Vereadora Creusa Maria informou que a vereadora está de parabéns pelo pronunciamento e que Lagarto perde com a situação em que se encontra o atual Prefeito Valmir Monteiro. Relatou que é preciso mais responsabilidade dos deputados e da justiça para com as coisas públicas. Relatou que se solidariza com Prefeito Valmir Monteiro, e que o defende enquanto pessoa. À parte, o Sr. Vereador Clayton Moore informou que a oposição não fica feliz com o afastamento do Prefeito Valmir Monteiro, pois o prejudicado será o município. Relatou também que o prefeito não deveria se candidatar, pois o mesmo sabia que a qualquer momento poderia perder o mandato. Retomando a fala, a Srª Vereadora Marta Maria informou que é lamentável como alguns feirantes, que não vendem no mercado municipal, são tratados. Finalizando sua fala, relatou que se o Prefeito Valmir Monteiro errou, deve assumir os erros e corrigí-los. Logo após, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, Sr. Vereador Gilberto de Santana, discorrendo sobre o convite para a participação dos festejos juninos do Povoado Jenipapo. Em seguida, comentou sobre a falta de merendas e de médicos, consultas e exames na saúde pública, assim como sobre a falta de iluminação em diversos povoados do município. Informou que é lamentável a falta de merenda nas escolas, visto que diversos alunos vão para a escola com o propósito de se alimentar também. Logo após, discorreu sobre a agricultura familiar, afirmou que os alimentos não estão sendo comprados pelo Prefeito Valmir Monteiro. Relatou que compreende as dificuldades que o prefeito vem passando para com questões judiciais, mas este tem que assumir as obrigações relacionadas às merendas escolares, médicos e remédios nos postos e hospitais. À parte, o Sr. Vereador José de Carvalho ressaltou que o Prefeito Valmir Monteiro tem atendido as suas reivindicações e que continuará cobrando melhorias para a população. À parte, o Sr. Vereador Fábio Frank relatou que o Prefeito Valmir Monteiro tem brigado para com a questão da falta da merenda escolar, afirmou que o mesmo marcou reunião com os gestores das escolas com o intuito de resolver esta problemática. À parte, o Sr. Vereador Carlos Eduardo informou que muitas denúncias são derivadas de questões partidárias, muitos acabam inventando boatos. À parte, o Sr. Vereador Clayton Moore informou que a falta da alimentação nas escolas, deve ser investigado, e não é normal a falta de merenda escolar. Retomando a fala, o Sr. Vereador Gilberto de Santana informou que tem faltado há muitos dias a merenda escolar nas escolas do Povoado Jenipapo. Logo após, fez uso da palavra o quinto orador inscrito, o Sr. Vereador Fábio Frank, informando que o Prefeito municipal de Lagarto, Valmir Monteiro, foi julgado pelo Tribunal de Justiça de Sergipe, e perdeu por sete a zero. Ressaltou que o prefeito tem direito, juntamente com os advogados, de recorrer no próprio Tribunal de Justiça, e se porventura perder novamente, pode recorrer ao supremo. Em seguida, afirmou que tem surgido, entre os líderes políticos, nas redes sociais, que os aliados do atual Prefeito Valmir Monteiro

estão comemorando pela suposta perda de mandato do deputado. Ressaltou que o Deputado Estadual Gustinho Ribeiro é amigo do Prefeito e que lamenta a atual situação em que o mesmo se encontra. À parte, o Sr. Vereador José Jenilson informou que não pode comungar com tudo que o Vereador Fábio Frank fala. Retomando a fala, o Sr. Vereador Fábio Frank informou que os parlamentares precisam ser objetivos quando fizerem uso da tribuna. Afirmou que a denúncia efetivada acabou prejudicando a população lagartense. Ressaltou que os ex-prefeitos também precisam ser enquadrados quanto à questão do Matadouro, e que não é justo apenas o atual Prefeito ser penalizado. Finalizando a fala, informou que os parlamentares militam em um modo político triste na cidade de Lagarto, e que muitos machantes foram prejudicados com a votação do projeto para a autorização da concessão pública do Mercado José Correia Sobrinho. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando a próxima para o dia 26 de junho do corrente ano.

Sala das Sessões, Lagarto - Se, em 21 de Junho de 2018.

PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO